

A Associação dos Criadores e Lojas de Aquário do Ceará (Aclace) está representando o Ceará na Interzoo 2018, em Nuremberga, na Alemanha. A Feira é a principal exposição da indústria internacional de animais de estimação, que começou na última terça-feira (08) e segue até sexta-feira (11). Cerca de 1.800 expositores, de mais de 60 países, estão participando do evento, que dita as tendências para o setor em todo o mundo. Ao todo, o evento está distribuído por cerca de 14 galpões. Segundo o presidente da Aclace, Ivan Oliveira, de 30% a 40% do espaço está sendo ocupado pelo setor de aquarismo. “Aqui estão concentrados os principais atores do mercado. Para a Aclace é oportunidade ímpar de contato e troca de ideias. Além da chance que temos de apresentar o produto cearense e detalhar a qualidade desse produtos. Todos que passam pelo nosso estande estão maravilhados com nossos ornamentais”, destacou o engenheiro de pesca.

Ainda segundo o presidente, a Feira está possibilitando conhecer as principais demandas na questão de exportação. “O que estamos debatendo aqui será levado a Secretaria da Pesca e com isso poderemos conversar como o Governo pode adotar políticas públicas de incentivo ao setor de aquarismo”, reforça Ivan Oliveira.

O Governo do Ceará, por meio da Secretaria da Agricultura, Pesca e Aquicultura (Seapa), já vem trabalhando junto a Aclace com o objetivo de contribuir para a ampliação do setor, especialmente quando se trata da exportação. Em janeiro deste a Seapa promoveu o 1º Seminário Cearense da Cadeia Produtiva de Organismos Aquáticos Ornamentais, que reuniu especialistas na área. “Essa cadeia está inserida nas ações prioritárias da Seapa, devido ao destaque que o Ceará já tem na criação de ornamentais. Entendemos que o aquarismo é uma grande oportunidade de negócio para o Estado e é dever da Secretaria apoiar o setor”, destaca o secretário estadual Euvaldo Bringel. “A chegada do HUB AirFrance amplia ainda mais as oportunidades de exportação. Vamos ter cerca de 70 toneladas por semana disponibilizadas nos aviões que podem facilmente serem usadas para a exportação de ornamentais”, completa o gestor.

Exportações

Segundo a Associação dos Criadores e Lojas de Aquários do Ceará (ACLACE), o mercado cearense de ornamentais movimenta entre R\$15 a R\$20 milhões anuais e emprega cerca de 400 pessoas diretamente e 1.000 indiretamente. O Estado é o 3º lugar em volume de peixes criados por ano (aprox. 1.200.000/ano), atrás de Minas Gerais e Rio de Janeiro, e seguidos por Paraná, São Paulo e Pernambuco. Existem aproximadamente 40 criadores de peixes

ornamentais, quase todos de pequeno porte, um de grande porte regularizado e um de médio porte também regularizado.

São criadas cerca de 180 espécies diferentes de peixes. Também no Ceará ficam os maiores criadores de peixes e corais marinhos do Brasil. “Aqui também está instalada uma das poucas empresas legalizadas no país para esta atividade, que é bem recente. Os peixes criados no Ceará abastecem o mercado interno (Brasil - principalmente, São Paulo e Rio)”, destaca o engenheiro de pesca e empresário, Ivan Oliveira.

No final de 2017 foi iniciada a exportação espécies novas no mercado. As exportações do Ceará se dão através de quatro empresas que não criam peixes, somente fazem o extrativismo/coleta no mar cearense e compra peixes pescados na Amazônia para exportar para Ásia, Europa e EUA. São exportados em torno de 4.0000 peixes por ano, que custam entre U\$ 0,60 a U\$ 200,00.

O Ceará é também o maior exportador de peixes marinhos do Brasil, e o maior exportador do mundo na espécie *Holacanthus ciliatus* (Queen angel fish), que possui um ótimo preço no mercado (U\$ 15 a U\$ 35,00), pois o mar cearense possui uma quantidade bem maior da espécie do que outras regiões do Brasil e do Caribe

Ações da Seapa para o setor:

-

Apoio na realização da 1ª "Oficina Participativa da Cadeia Produtiva dos Organismos Aquáticos com fins Ornamentais e de Aquariofilia" em 2012 onde foi criado um Grupo de Trabalho em Brasília para tratar desse assunto e que veio ao Ceará ministrar essa oficina no auditório da Vice Governadoria com o setor produtivo de peixes ornamentais;

-

Apoio na realização de exposições, cursos, palestras e oficinas de aquarismo em Escolas Estaduais de Ensino Profissionalizantes e Institutos Federais de Educação;

-

Apoio no transporte de representantes do setor a outros estados quanto a participação de feiras e eventos;

-

Concessão de permissibilidade junto à SEMACE de coleta de troncos e arbustos de árvores sem vida em leitos secos de açudes com potencial para ornamentação aquarística por pessoas físicas e jurídicas com fins de comercialização;

-

Realização do "2º Encontro de Criadores de Bettas de Linhagem - Fortaleza-CE" em 2014;

-

Apoio no "1º Encontro Cearense de Aquarismo Jumbo e Pesca Esportiva" em 2014.

10.05.2018

Assessoria de Imprensa da Seapa

85 3241.0561